

BOLETIM AIEA # 83 –27/06/2022

<https://www.iaea.org/newscenter/pressreleases/update-83-iaea-director-general-statement-on-situation-in-ukraine>

A Ucrânia informou à Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA) que um bombardeio causou danos adicionais a uma instalação de pesquisa nuclear na cidade de Kharkiv, no nordeste do país, em 25 de junho, mas que os níveis de radiação no local permaneceram normais, disse em 27/06/2022 o Diretor-Geral, Rafael Mariano Grossi.

A instalação foi projetada para realizar pesquisas – em áreas como física nuclear, ciência de materiais de radiação, biologia e química – e produção de radioisótopos para aplicações médicas. Sua configuração nuclear é subcrítica e o estoque radioativo é baixo. Antes do conflito, a instalação estava sob comissionamento, mas não está operando atualmente.

A instalação foi atingida anteriormente durante o conflito e perdeu sua fonte de alimentação externa em março.

No último bombardeio, a Ucrânia disse à AIEA que a infraestrutura da instalação, incluindo o sistema de refrigeração e o prédio do gerador a diesel, foi danificada. No entanto, o gerador a diesel permaneceu disponível, se necessário.

Medições realizadas com um dosímetro portátil no mesmo dia mostraram que a radiação de fundo na sala experimental do prédio da Fonte de Nêutrons estava “dentro dos limites padrão”, informou a Ucrânia.

Com base na natureza da instalação e nessas medições, a AIEA avaliou que não havia implicações significativas para sua segurança, disse o Diretor-Geral Grossi.

A Ucrânia informou separadamente à AIEA, no domingo, que a trajetória de um míssil passou novamente sobre a Usina Nuclear do Sul da Ucrânia (NPP), o mais recente incidente desse tipo durante o conflito. Grossi novamente expressou grande preocupação com os potenciais riscos graves para as instalações nucleares, caso esses mísseis se extrviassem.

Em relação aos reatores operacionais do país, a Ucrânia informou hoje à AIEA que oito estão atualmente conectados à rede, incluindo dois na Central Nuclear de Zaporizhzhya, três na Central Nuclear de Rivne, dois na Central Nuclear do Sul da Ucrânia e um na Central Nuclear de Khmelnytsky. Os outros sete reatores estão desligados para manutenção regular ou mantidos em reserva. Os sistemas de segurança permanecem operacionais nas quatro centrais nucleares, que também continuam a ter energia externa disponível.